



REQ
00008/2022

SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora KÁTIA ABREU

REQUERIMENTO Nº , DE 2022 – CRE

Com fundamento no disposto no Art. 58, § 2º, inciso II da Constituição Federal, combinado com o Art. 90, inciso II, do RISF, REQUEIRO audiência pública nesta Comissão em conjunto com a CMA e CRA para tratar sobre os principais desafios, restrições e condicionantes ambientais da **produção doméstica e importação de fertilizantes por parte do Brasil**, tendo como convidados:

- Representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA);
- Representante do Ministério do Meio Ambiente;
- Representante do Ministério das Relações Exteriores;
- Representante do Ministério da Economia

JUSTIFICAÇÃO

Os produtores brasileiros estão apreensivos com a oferta de fertilizantes. Desde que a Rússia, importante fornecedor desse insumo, invadiu a Ucrânia e passou a sofrer uma escalada de sanções, o mercado se tornou instável. Cerca de 85% dos fertilizantes consumidos no Brasil são importados. No que



SF/22810.29206-99



SENADO FEDERAL

Gabinete da Senadora KÁTIA ABREU

se refere ao potássio a dependência é de 95%, sendo que praticamente metade disso é fornecida por Rússia e Belarus.

Além dos riscos de desabastecimento, outro ponto de grande preocupação é a escalada do preço. Segundo a Argus, uma das maiores agências de preços do mundo, os valores dos fertilizantes registraram aumentos expressivos desde o início do conflito envolvendo o leste europeu. No porto, o preço de importação o MAP, fosfatado muito utilizado no Brasil, teve alta de 35% entre 10 de fevereiro e 10 de março. No mesmo período, o preço do MAP no mercado de Rondonópolis, no Mato Grosso, subiu cerca de 30%. A ureia, por sua vez, teve aumento médio de 50%.

Nesse sentido, quais as alternativas para importação dos fertilizantes de outros países no curto prazo? Por outro lado, a elevada dependência de fertilizantes revela ao longo de décadas a falta de planejamento e de uma estratégia do Brasil em ampliar a oferta doméstica.

Em março deste ano, o governo federal lançou o Plano Nacional de Fertilizantes para os próximos 28 anos (até 2050), e tendo como meta a redução do grau de dependência de 85% para 45%, mesmo com a perspectiva de se dobrar a demanda nacional pelos fertilizantes.

Portanto, a audiência pública tem objetivo avaliar as fontes alternativas de importação de fertilizantes à Rússia e as restrições, potencialidades e condicionalidades para ampliar a produção doméstica desses produtos.





SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora KÁTIA ABREU

Sala das Comissões,

Senadora Kátia Abreu
Presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional
(PP-TO)



SF/22810.29206-99